

ASSIGNATURA
CAPITAL
ANNO . . . 12\$000
Trimestre . . 4\$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

República

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL



ASSIGNATURA
INTERIOR
ANNO . . . 4\$000
Semestre . . 2\$000
PAGAMENTO AMANHÃ
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VIII Numero avulso 80 rs. Florianopolis--Domingo, 3 de Maio de 1897 Numero atrasado 200 rs. N. 90

TABELLA
UMA SÓ VEZ
Por linha, 200 rs.
POR MAIS DE UMA VEZ
Da primeira, por linha, 100 rs.
De cada uma a seguir, por linha, 40 rs.
Numero do dia, 80 rs.
Numero atrasado, 200 rs.

SECCAO TELEGRAPHICA
SERVICO ESPECIAL
Republica

CHILE-BRAZIL
Rio, 30
Desembarcaram hoje as officinas da esquadra chilena hontem chegada. Calcula-se em 200.000 pessoas a massa popular que recebeu a officialidade.

CHILE-BRAZIL
Rio, 1
Continuam as festas deslumbrantes em homenagem á esquadra chilena.

CUBA
Rio, 1
Em Lomas de Purgatorio, travou-se resoluído combate entre as forças revolucionarias cubanas e os hespanhóes.

GRECIA-TURQUIA
Rio, 1
O ministerio grego presidido por Th. Delyannis pediu e obteve demissão.

GRECIA-TURQUIA
Rio, 1
Telegrammas de origem londrina affirmam que as grandes potencias dirigiram uma nota collectiva ao governo do rei Jorge, da Grecia, protestando contra o bombardeio de Salonica.

GRECIA-TURQUIA
Rio, 1
A cidade de Salonica está situada no fundo do golpho do seu nome, 80 kilometros a oeste de Constantinopla, á qual está ligada por uma linha ferrea. Salónica, que possui de 60 a 80.000 habitantes, em grande parte hebreus, não tem porto propriamente dito mas uma excellente enseada que pode conter 200 navios. Eficacida em amphitheatre, está pé de uma cordilheira que a domi-

na á data, ergue-se impetuosa na parva doeste do golpho, cingida com um vasto cinto de muralhas de 8 kilometros de circunferencia, guardada de todos os pontos de vista por numerosas torres, traças das quaes, si tendas á beira do golpho, são verdadeiras fortalezas.

Rio, 1
A imprensa de Paris, em edição desta manhã, opina pela mediação das grandes potencias, considerando que as novas victorias turcas podem complicar a situação geral da Europa.

Rio, 1
Fei chamado e já orga- nizou o novo ministerio grego o sr. Ralli, partidario declarado da paz.

Rio, 1
As vanguardas dos turcos e gregos estão desfilando nas proximidades de Plarussia.

PARTE OFFICIAL
Governo do Estado
Assimulado ao Conselho Executivo do Gov. do Estado na Luz, Ordens do Estado.

Rio, 1
3 de Maio
Por ser amanhã dia de festa nacional, as repartições haterão durante o dia o pavilhão republicano, illuminando á noite a frente dos edificios em que funcionam.

Rio, 1
3 de Maio
O Club infantil de corridas a pé realiza hoje, ás 3 horas da tarde, na praça General Osorio, a sua segunda corrida.

Rio, 1
3 de Maio
Festeja hoje seu aniversário nosso co-religionario e amigo Francisco Moreira.

Corrida no Derby-Club
No intuito de reunir no Derby-Club, um de mostrar-lhes os trabalhos que ali estão sendo executados, resolveu a directoria da mesma sociedade effectuar no dia 9 de maio uma corrida de ensaio composta de 4 pareos organizados com animaes peludos, unicos de que se pode dispor actualmente.

Kermesse
Ao cidadão Cantidio Alves de Souza foram remetidos mais os seguintes donativos, destinados á aquisição de medicamentos para a pharmacia do Hospital de Caridade: Guilhermina M. C. Rosa 5\$

Revista estrangeira
GRECIA-TURQUIA
Telegrammas de Constantinopla, em data de 23, affirmam que a Turquia se preparava para enviar á fronteira um reforço de 50.000 homens.

Quantia já publicada
53\$
587\$
640\$

O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deu audiencia hontem no palacio provisório.

Por engano na paginação, foi collocado na parte editorial do numero de hontem da nossa folha um artigo que pertencia ás solicitações.

E' esperado do sul do Estado o Maz.

AZYLO DE ORPHÃOS
A exma. sra. d. Rosalia O Richard deu para o asylo de orphãos a quantia de 10\$000.

Faz annos amanhã o nosso co-religionario e amigo José Nunes Casira.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deu audiencia hontem no palacio provisório.

Chegarão de Lages nossos co-religionarios e amigos capitão Victor de Brito e Abilio de Carvalho.

Por engano na paginação, foi collocado na parte editorial do numero de hontem da nossa folha um artigo que pertencia ás solicitações.

E' esperado do sul do Estado o Maz.

AZYLO DE ORPHÃOS
A exma. sra. d. Rosalia O Richard deu para o asylo de orphãos a quantia de 10\$000.

Faz annos amanhã o nosso co-religionario e amigo José Nunes Casira.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deu audiencia hontem no palacio provisório.

Chegarão de Lages nossos co-religionarios e amigos capitão Victor de Brito e Abilio de Carvalho.

Por engano na paginação, foi collocado na parte editorial do numero de hontem da nossa folha um artigo que pertencia ás solicitações.

E' esperado do sul do Estado o Maz.

AZYLO DE ORPHÃOS
A exma. sra. d. Rosalia O Richard deu para o asylo de orphãos a quantia de 10\$000.

Faz annos amanhã o nosso co-religionario e amigo José Nunes Casira.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deu audiencia hontem no palacio provisório.

Chegarão de Lages nossos co-religionarios e amigos capitão Victor de Brito e Abilio de Carvalho.

Por engano na paginação, foi collocado na parte editorial do numero de hontem da nossa folha um artigo que pertencia ás solicitações.

E' esperado do sul do Estado o Maz.

AZYLO DE ORPHÃOS
A exma. sra. d. Rosalia O Richard deu para o asylo de orphãos a quantia de 10\$000.

Faz annos amanhã o nosso co-religionario e amigo José Nunes Casira.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Faz annos hoje a senhora Diamantina Demaria, filha do sr. João Bonfante Demaria, negociante desta praça.

Reza-se amanhã, ás 7 horas, na Matriz, missa por alma de Francisca Amalia de Freitas.

Rezou-se hontem na Matriz missa por alma de Olympio Saturnino Alves.

Club 16 de Abril

Escreve-se, em data de ontem, o digno secretario do club 16 de Abril, capitão Alcebades Cabral.

Noticiando a Republica de hoje, que a exma. srta. Maria do Carmo B. Blum, autorizada por seu esposo, dera para o azylo de orphãos das acções do club 16 de Abril pagas e declaradas pelo vosso concelhado, para a sciencia de quem interessar possa, que as acções do club 16 de Abril somente têm curso em seus associados e perdem o seu valor desde que sejam transferidas a pessoa estranha, conforme disposição dos artigos 49 dos estatutos e nos regem e 2º das disposições transitórias, que em seguida transcrevi:

Art. 49. Todas as vezes que for conveniente ao club qualquer acção financeira, quer por acções, quer por empréstimos, a directoria proporá á assembleia geral, e, dando que seja autorizada a operação, os titulos ou acções só terão curso entre os associados que não poderão transferi-las a pessoa estranha ao club, sob pena de serem os ditos titulos ou acções consideradas sem valor.

Art. 2º. O club promoverá o correnteamento e resgate das acções que têm em circulação entre seus associados, fazendo mensalmente o sortio das que devam ser resgatadas com o producto das 40 % dos saldos de que trata o artigo 8º destes estatutos.

Comprimentando vos affectuosamente, peço, depois dos prestimos de quem é com estima e consideração. Vosso att. cr. obr., Alcebades Cabral, 1º secretario do club 16 de Abril.

No tribunal de policia de Cowling (Ohio) occorreu ultimamente uma scena original e interessante. Havia sonado ha muito a hora da audiência e a cadeira do juiz ainda estava vazia. Então, o sr. Campbell, um magistrado vanitosamente conhecido, que accusava em Cowling Green as fraudes do snr. de juiz de policia, fez a sua entrada no pretorio e tomou o seu assento com passos vacillantes. A assistente observou então que elle parecia doente e preocupado. A que attribuiu essa má disposição? O sr. Campbell passava por supporter excentrico e peo dia horas e as acções dos negocios publicos. Não tinha o mystero a esclarecer-se. Uma voz a que procurava dar seriedade declarou o magistrado, aberta a sessão e começou a fazer a leitura dos nomes dos delinquentes. Uma geral estupefacção, o primeiro nome citado foi... o do juiz Campbell.

Invoando o testemunho dos agentes, o honrado magistrado referiu aos membros do tribunal que havia sido detido a noite, por embriaguez. Foi transportado minimado á estação de policia. A avareza, penetrando através das grades do xadrez livra-o de despertado e derá-lhe a consciencia de sua ignominia. Depois desta confusão publica, o juiz-magistrado Campbell condemnou o accusado Campbell a 40 dollars de multa, que pagou incontinenti. Tendo satisfeito a sua divida para com a justiça, o magistrado retomou a leitura dos nomes dos delinquentes, como se nada tivesse havido de anterior, começou a julgar com dignidade e rigor os seus co delinquentes.

O FRUTO DO SANGUE

Dominado a agitação que o possuia, Brucourt inclinouse, procurando sorrir. Estendeu a mão a Jabin, que a apertou muito admirado de encontrá-la gelada. —Não ha duvida; este homem não tem vida para muito tempo.

Brucourt fazia esforços sobre-humanos para conservar-se calmo, mas sentia um incommo do indizível. Depois que encetára a carreira do crime, não havia dia, nem hora, em que não pensasse nos attentados que praticára.

Parace que a vida de reuiz-andas as lada-lhas do meiz-da Maria, p'm'ipr'ção as d' Coração de Je-us.

SOFFRES DO FIGADO?

tomai a Parquigyna, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as farmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Horn e Oliveira.

Exercício de 1896

Durante o anno de 1896, foram exportadas os seguintes mercadorias licenças de direitos:

44.500 resacas de alhoes para o interior, no valor de 524\$000.
27.160 kilos de araruta para o interior 12.714\$100.
4.986 kilos para exterior 97\$000.
3.698:125 kilos de assucar para o interior 481.708\$350.
366.118 kilos de banana..... 219.009\$000.
5.545 kilos de camarões para o interior 4.373\$000.
4.504 kilos para o interior 756\$000.
461.817 kilos de carne de porco para o interior 30.319\$100.
4.986 kilos de corveja para o interior 1.447\$000.
585 kilos de crina para o interior 87\$000.
3.813 kilos para o exterior..... 3.787\$700.
3.788 esteiras para o interior.... 2.182\$400.
22.060 kilos de farinha de milho para o interior 4.374\$480.
5 caixas de flores artificiaes para o interior 136\$000.
6.916 kilos de frangos em conserva para o interior 6.916\$000.
4.986 kilos para o exterior..... 1.508\$000.
970 kilos de herve matte para o exterior 3.037\$000.
404.223 kilos de manteiga para o interior 738.129\$000.
8.825.984 kilos de milho para o interior 115.556\$250.
2.340 kilos de óleo vegetal para o interior 1.860\$000.
37.748 kilos de paço salgado para o interior 13.788\$000.
1.491 kilos para o exterior..... 719\$000.
500 kilos de peixe secco para o interior 300\$000.
130.195 kilos de pontas de porco para o interior 35.544\$000.
864 caixas de productos pharmaceuticos para o interior 5.370\$000.
1.381 kilos de queijo para o interior 3.362\$000.
38.560 kilos de sabão para o interior 6.447\$300.
647.887 kilos de tapica para o interior 49.818\$840.
89.816 kilos para o exterior..... 32.333\$040.
35 caixas de tecidos nacionaes para o interior 7.000\$000.
75.800 telhas para o interior..... 2.778\$000.
14.450 tijolos para o interior..... 343\$500.
880 litros de vinho de laranja para o interior 340\$000.
98 litros para o exterior 49\$000.
2.068 litros de vinho de uva para o interior 394\$000.
4.468 vassouras para o interior.... 1.466\$000.
240 kilos de côra para o interior 4.355\$000.
100 kilos para o exterior 150\$000.
O valor total da exportação de mercadorias licenças de impostos para o

interior importou em 1.736.718\$000 e para o exterior em 32.923\$200, totalizando 1.809.706\$100.

O valor official dos productos exportados alheios a 6.397:470\$271, pagando de imposto 308\$47:625.

No proximo numero publicaremos a determinação das mercadorias exportadas.

SOFFRES DO FIGADO?

tomai a Parquigyna, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as farmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Horn e Oliveira.

Agricultura

PANICUM MALLE, HERVA DO "PARÁ"
Planta forrageira de primeira ordem para os países quentes, oriunda da America meridional, e hoje conhecida na Europa. Os animaes comem-na com grande gosto e a sua vegetação é subtermeo vigorosa em solo humido, no qual se multiplica e propaga com estrema facilidade, e dando uma excellente forragem verde. A herve do Pará braccia na terra para todos os lados, deixando raizões nos nós. Os caules são tenros e suculentos, e as folhas são molles e pennasas. Cella herve não se no foiceio, e de excellentissima natureza é facil de destruir depois de se apressar da terra; o que succede com rapidos, formando, no solo, umas molles que fecham umas nas outras, e que deitam canes gradu lmente. Se o terreno é de feição, no fim de dois meses esta herve está colhida. Em terra seca e pouco fértil, desenvolve-se mais lentamente. No fim de seis semanas, se não for cortada, a herve deita-se-lhe fogo, para depois rebentar com força. É tal a sua vegetação e poder invasor, que, saltando com pés destacados aqui e ali as savanas (terras baixas e alagadiças ou planícies desoladas de arvoredo), não tarda que d'ellas se apodere, o ponto de suplantar toda vegetação espontanea. Como acabamos de dizer, a vegetação mais forte da herve do Pará é de se nos terrenos alagadiços do solo de verga. Forma molles um rico tapete de verdura, ainda mesmo que os pés estejam nadando em agua. Também se desenvolve muito bem em terra fofa, que sem serem alagadiças, conservam alguma fresquidão. Por este motivo tem transformado alguns países, tornando-se aptos para a lavoura pecuaria, e tornando muito aproveitavel terras asperas de solo encharcado completamente desaprovelado até a introdução desta preciosa graminha. Em toda a parte em que tem sido introduzida, tem a herve do Pará substituido a vegetação inerte, atingindo frequentes vezes n'esses terrenos dois metros de altura.

segua pelo systema de animál preso a est-cg é o que, como melhor se recomenda, para evitar especulação que dammiga a vegetação.

Um hectare desta forragem, não considerada sufficientemente para alimentar dois bois.

A herve do Pará em estado verde dá, em média, o seguinte:

Materiaes agudas 4.00; materiaes moles agudas 18.000; materiaes gordas 8.37; salicinas 13.33; cinzas 1.47; agua 71.33.

PELLUCIA de cada preta e de côres fundada e de côres recebem a casa Oscar Lima.

SOLICITA DAS

Despedida

Arildo Teixeira da Cunha, retirando-se para Recife e não dispondo de tempo sufficiente para despedir-se de seus amigos, vem pela Imprensa fazer a mesma, offerecendo na mencionada cidade de seus limitados e exiguos prestimos.

Florianopolis, 28 de abril de 1897.

ARILDO T. DA CUNHA

IMPORTANTES CURAS DO PEI

TORAL DE CAMBARA

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é de effectos admiraveis nas molestias das vias respiratorias:

Alivia promptamente as tosses de aguda, tornando-as brandas e despectantes, até cural-as;

Faz diminuir, até desaparecerem, os accessos astmaticos mais terribes; Combate energeticamente a tuberculose pulmonar, quer no 1º, quer no 2º periodo;

Debella da forma mais rapida e completa a coqueluche, a bronchite, a rouquidão, a gripe, etc. etc.

Entre outras importantes curas, este poderoso remedio tem realizado as seguintes pessoas:

Juão Coelho de Queiroz, do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Luiz Teodoro Machado, de Pelotas, de uma asthma de 17 annos;

Raul Cruz, ex-aluno da Escola Militar, de uma affecção pulmonar do 4º grau;

Bernardo José dos Santos, do Serito, Rio Grande do Sul, de uma tosse com escarras de sangue, de 6 annos;

José Caetano da Silva Rego, da Bahia, de uma bronchite astmatica de 5 annos;

Dona Alinhadas do sr. major José Pereira Carneiro, do Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Fernando José da Gama Lobo, tenente-coronel reformado do exercito, de uma tosse astmatica de muitos annos;

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, de uma rebelde affecção pulmonar de 10 annos;

Francisco-coronel Silvino Ribeiro de Serra Negra, Minas-Geraes, de uma desaperadora bronchite de 4 annos.

Estimando de Silva Fimial, commovente em Porto-Alegre, de uma tosse com escarras de sangue de 4 a 5 mezes;

Nirão do Avelar Rosende, fazeiro em Minas Geraes, de uma tosse astmatica de 5 annos;

Francisco José de Barcellos, pharmaceutico no Rio de Janeiro, de uma peritica affecção pulmonar;

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, achou-se approvado pelo Instituto Sanitário Federal, autorizado pelo governo da União e premiado com as medalhas em ouro da Academia Nacional, Academia dos Inventores, Academia das Sciencias Industrias, da França e da Exposição Brasileira-Allema, e com o premio ESPECIAL da Exposição Universal de Chicago.

A' venda na pharmacia ELYSEU & C.

SOFFRES DO FIGADO?

tomai a Parquigyna, unico especifico infallivel. Vende-se em todas as farmacias d'esta cidade.

Depositario Raulino Horn e Oliveira.

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção d'arthritis no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

JOSE CHRISTOVÃO

A CASA OSCAR LIMA

recebeu da Capital Federal, um lindo sortimento de rendas, vidrilhos pretos, fitas, punhos e camizas de linho, gravatas pretas e de côres, o que ha de chit, chapéus de sol para homens, meias brancas e de côres.

EDUALES

SECRETARIA DO GOVERNO

De ordem do sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, o teor de telegramma abaixo transcripto:

«De ordem do sr. presidente do supremo tribunal federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de juiz seccional do Estado de S. Paulo; se acha marcado e praso de trinta dias para serem apresentados na secretaria do mesmo tribunal as petições das candidaturas deviam instruídas com documentos que comprovem seus servicos e habilitações e nomeadamente se cda

diptas de candidaturas apresentadas no prazo de 16 de dezembro a 16 de abril de 1897. — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Carlos de Campos.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no alio do Conselho Municipal, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 1ª commissão do alistamento eleitoral no cillio de Florianopolis, em 21 de abril de 1897. — O presidente, Francisco de C. S. Lacerda Pereira. — O secretario, Alfredo Siqueira Costa. — Mesarios, João Miguel da C. Camargo, Basilio Raymundo Machado.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida na secretaria de Hygiene Publica deste Estado, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Alexandre Margarida, presidente, Eduardo Conrado Duarte Silva, secretario. Os mesarios, Nicotau Cantilano, Dimas Práeres de Campos, Manoel Roque da Silva.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A commissão do alistamento eleitoral de 2ª secção d'esta cidade, reunida no edificio do theatro Alvaro de Carvalho, dando hoje principio aos trabalhos de qualificação dos eleitores, convidou as candidaturas que se acharam nas condições exigidas pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, até o termo alistados.

Sala das secções de 2ª commissão do alistamento eleitoral, 21 de abril de 1897. — O presidente, Pedro Alexandre Duarte Silva. — O secretario, Carlos de Souza Camargo. Os mesarios Sergio Vieira de Souza, Pedro Bosco, Augusto Luiz Geraes.

A CADÊA FATAL

POR E. DAUDET

(50)

Nem tanto era preciso para dissipar as illusões que elle se comprouse em affagar, no que respectava aos seus crimes.

Pela primeira vez na vida sentiu-se realmente intimidado.

Até então dizia a camizaga: — Quem é que pôde saber a verdade? Os que me não ha de fallar. O filho de commandante adormecia nunca quem foi a causa de desastre que o reduzia a miséria. O sargento Jabin, depositario das segredos do sr. de Maldrée e unico que poderia suspellar a existencia de um crime, morreu.

Tinha-se, porém, enganado. Jabin vivia ainda. E aliado de estar vivo; detido em consequencia do commando de Daniel, habitar conjunctamente com o assassino; e n'esto caso, ficava habilitado a observar e a conhecer o bem. Se acontecesse escapar a este ultimo uma exclamação delatoria, ali estava Jabin para escatál-a, commental-a e tirar-lhe as consequencias fataes.

Brucourt era sujeito a hallucinações semelhanças da noite antecedente. O seu crizal grave tinha lhe dado por mais de uma vez a ideia de quando em quando proferir, em sonhos, palavras incomprehenhíveis.

— Se Jabin vir algum dia a ouvir-se, não é bem prevel que lhos perceba o sentido? perguntava Brucourt.

Tes eram os pensamentos que o atormentavam, em quanto procurava responder aos dois interlocutores, admirados d'aquellas continuas distracções.

— Estou me assistendo como um parvo, disse elle do repente ao camizaga. Resta ainda a ver se este malido relógio chegou alguma vez a pensar na possibilidade de um crime.

Dirigido-se então a Jabin, o sr. de Brucourt, perguntou-lhe:

— Era muito affectado ao commandante de Maldrée, não é verdade?

— Servi quinze annos sob o seu commando. Durante esses quinze annos fui sempre honrado com a sua confiança. No vespero de dia em que fui morto, tinha-me o commandante commoendado as suas ultimas palavras, recommendando-me ao seu filho, a quem tinha deixado herdeiro.

— Era muito affectado ao commandante de Maldrée, não é verdade?

— Dedicação que revertio depois para o filho de seu commandante? — Não, mas que o meu dever, e comprei-o tanto maior ardor, quanto a ruína do sr. Daniel fez, com que eu lhe tornasse ainda mais amado.

— Ora ali está uma desgraça revestida de circumstancias bem extraordinarias, continuen Brucourt, cujo in-

terio era fazer fallar e antigo soldado, afim de conhecer lha a fundo o pensamento.

— Andou n'isso por certo a mão da fatalidade, replicou Jabin. Que ella que os fosse gravemente ferido na occasião que o meu amado commandante. Não pode por esse motivo, desamparar a miséria que me fora onçada, e de procurar a pessoa que tinha em seu poder toda a fortuna do commandante que n'a devia entregar ao herdeiro a camizaga para a França.

— Quem era essa pessoa?

— Era uma senhora: por nome Sophie Storswaki. O commandante amava-a; e ella havia prometido casar com elle e servir de mãe ao sr. Daniel. A pobre senhora morreu desastrosamente n'um incendio...

— É ha certeza de ter morrido com effeito n'esto incendio?

— Foram encontrados entre as ruinas fumegantes de casa incendiada tres cadaveres completamente carbonizados. Sabia-se que ella vivia alli só, com dois familiaes. Não foi possível reconhecer lha as feições. Mas no corpo que se suppoz ser o d'ella encontraram-se roupas que lhe pertenciam.

— E nunca se soube qual a causa do incendio?

